

## Morfologia Tricológica na Caracterização de Raças Bovinas Locais Brasileiras

*Thianny Fernanda Carrelo Viana*<sup>1</sup>

*Gisele Aparecida Felix*<sup>2</sup>

*Raquel Soares Juliano*<sup>3</sup>

*Ubiratan Piovezan*<sup>4</sup>

A análise tricológica é um método que permite determinar a espécie ou raça de qualquer mamífero, através do estudo dos pelos. O objetivo deste projeto é caracterizar microestruturas de pelos de bovinos de quatro raças brasileiras naturalizadas, a fim de se avaliar o uso da ferramenta como marcador racial. As amostras foram coletadas de 160 animais das raças Curraleiro Pé-duro, Pantaneiro, Caracu e Nelore (40 indivíduos por raça). Os tufo de pelos foram arrancados manualmente da região entre escápulas (dorso), flanco, na base da cauda, e na vassoura da cauda. As amostras foram armazenadas em envelopes e identificadas quanto ao local de colheita, número do animal e raça. Em laboratório separam-se nove pelos de cada amostra com o auxílio de lupa. Os pelos foram lavados em álcool e secados em papel absorvente. Para análise de padrões de cutícula dos pelos foi espalhada uma fina camada de esmalte de unhas incolor sobre uma lâmina. Após 15 minutos, os pelos foram colocados sobre o esmalte e prensados com uma morsa (entre dois pedaços de madeira). As lâminas de padrões cuticulares caracterizam-se, portanto, pela impressão da cutícula dos pelos sobre a superfície do esmalte. Já para estudo dos padrões medulares, foram utilizados os mesmos pelos retirados da impressão cuticular, os quais foram diafanizados em solução de água oxigenada 30 volumes com pó descolorante comercial, por 40 minutos. Em seguida, foram lavados em água com detergente neutro e secados em papel absorvente. Lâminas temporárias e permanentes foram montadas para observação de padrões medulares em microscópio óptico. As lâminas permanentes foram preparadas com óleo de Cedro e fechadas com lamínulas. Como resultado parcial, observou-se que o padrão cuticular apresentado pela raça Pantaneira foi o do tipo ondeada transversal. Observou-se também ausência de pelos guarda na vassoura da cauda, da raça. Até o presente, foram gerados, um artigo de revisão sobre a técnica; dois cursos de capacitação, além de reuniões da Rede Pró Centro-Oeste. Uma coleção de lâminas tricológicas de quatro raças e um guia de identificação de raças, através dos pelos, serão elaborados e disponibilizados pela Embrapa Pantanal.

<sup>1</sup> Acadêmica da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e bolsista ITI A da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (thianny.viana@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Doutoranda em Ciência Animal pela UFG, Campus Samambaia, Goiânia, GO, Brasil (gizootecnista@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Pesquisadores da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 154, 79002-970, Corumbá, MS (raquel.juliano@embrapa.br; ubiratan.piovezan@embrapa.br)